



# QUEM SOU EU NAS REDES SOCIAIS?



## PARA QUE SERVEM AS REDES SOCIAIS?

**A**s respostas a esta pergunta podem ser bem variadas — de entusiastas, que veem as redes sociais como canais pelos quais nos conectamos, temos acesso a mais informação e mobilizamos a sociedade, aos pessimistas, que enxergam essas plataformas como um repositório de desinformação e discurso de ódio. Como em quase tudo na vida, as redes sociais oferecem muitas oportunidades mas também nos impõem desafios.

Do lado positivo, temos a possibilidade de dialogar com especialistas de diversas áreas, como pesquisadores e cientistas, ouvir diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto, participar do debate sobre temas importantes para nossa comunidade, organizar campanhas e mobilizar muita gente, acompanhar nossos ídolos, aprender coisas novas. Do lado negativo, nos deparamos com uma enxurrada de opiniões pouco (ou nada) embasadas, conteúdo falso e discussões que, muitas vezes, estão bem distantes do terreno da civilidade.

Essas **novas “praças públicas”** são um espelho da sociedade? Muito possivelmente já éramos assim antes da internet, mas é fato que as redes sociais acabam amplificando nossas características. Se antes delas um boato corria pelo bairro, agora tem o potencial de alcançar milhares (ou milhões!) de pessoas em bem pouco tempo.

A boa notícia é que podemos entender como essas plataformas funcionam e tirar o melhor proveito do que elas podem nos oferecer. Sim, é possível separar o joio do trigo e fazer um uso mais qualificado e

fortalecedor das mídias sociais.

Que tal aprender mais sobre – e  
com – as redes?

– INSTITUTO PALAVRA ABERTA

# OPORTU- NIDADES E DESAFIOS

**A** **influência das redes sociais** é tão grande que tem impacto também em nossa vida fora delas. O conteúdo que circula por essas plataformas, em textos, fotos, vídeos ou áudios, pode afetar eleições, disparar e fortalecer movimentos sociais, influenciar nossas decisões e até a nossa autoimagem.

Mas o que é uma rede social? De maneira geral, é um serviço baseado na internet que permite:

- Ter um perfil (que pode ser público e aberto a todos ou visível

apenas para quem autorizamos);

- Acessar um ambiente em que compartilhamos informações com outras pessoas;
- Buscar e receber recomendações de novas conexões.

Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, LinkedIn e TikTok são exemplos de redes sociais. E cada uma delas tem algumas características e curiosidades:



**FACEBOOK** Se fosse um país, o Facebook seria o maior do

mundo, com mais de 2,8 bilhões de usuários, segundo estimativas do começo de 2021. Inicialmente, era usado com o propósito de conectar amigos, mas com o tempo muitas pessoas passaram a utilizar a plataforma como ferramenta de trabalho (para divulgar marcas e produtos). Também abriga muitas comunidades, em que pessoas de lugares distintos mas com interesses em comum podem se encontrar.



**INSTAGRAM** É a rede social das imagens, em que todo mundo capricha na pose e na selfie. Permite

que sejam aplicados muitos efeitos (os chamados ‘filtros’) nas fotos que são compartilhadas com amigos, familiares e até desconhecidos (se você deixar seu perfil aberto para as pessoas em geral). Muitos influenciadores nasceram nessa plataforma, que também é usada por empresas e marcas que querem se aproximar mais do público.



**YOUTUBE** Essa plataforma, que pertence ao mesmo grupo do Google, permite que os usuários compartilhem vídeos e interajam com seus criadores por meio de comentários. Estima-se que 500

horas de conteúdo novo cheguem ao YouTube a cada minuto! Esse dado, de 2021, nos dá uma ideia do volume gigantesco de informações disponíveis. Quer aprender uma receita nova ou entender a descoberta de um novo planeta? É bem provável que tenha um vídeo no YouTube para lhe explicar.



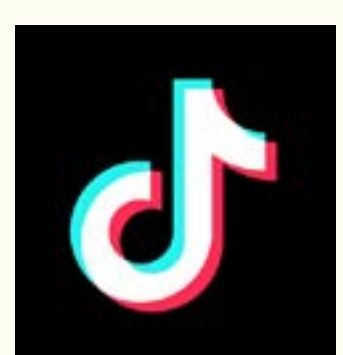
**TWITTER** O Twitter permite publicar textos curtos (de até 280 caracteres), fotos, vídeos e links. Especialistas (das mais diversas áreas) e políticos usam este espaço para divulgação de informações e, por isso, muitos jornalistas em

busca de novidades estão por ali. Alguns governos, inclusive, têm contas oficiais no Twitter e fazem anúncios importantes por meio da plataforma. Mas sobram também opiniões vindas de quem entende pouco (ou quase nada) sobre os assuntos debatidos.



**LINKEDIN** Esta é uma rede social do mundo do trabalho, que possibilita a conexão com pessoas da mesma área de atuação ou mesmo de um segmento novo em que se espera trabalhar no futuro. Além de criar essa rede de contatos, é possível compartilhar conteúdos

e expor o currículo, por exemplo. Funciona como uma vitrine profissional, onde também é possível encontrar ofertas de emprego.



**TIKTOK** Caçula deste grupo, o TikTok é um aplicativo para compartilhamento de vídeos curtos. Ganhou destaque a partir de 2019, principalmente entre os jovens que criavam danças, dublagens e desafios com alto potencial de compartilhamento. Mas a partir de 2020 o uso desta rede também se expandiu e passou a incluir um público mais amplo, de educadores a marcas e empresas.



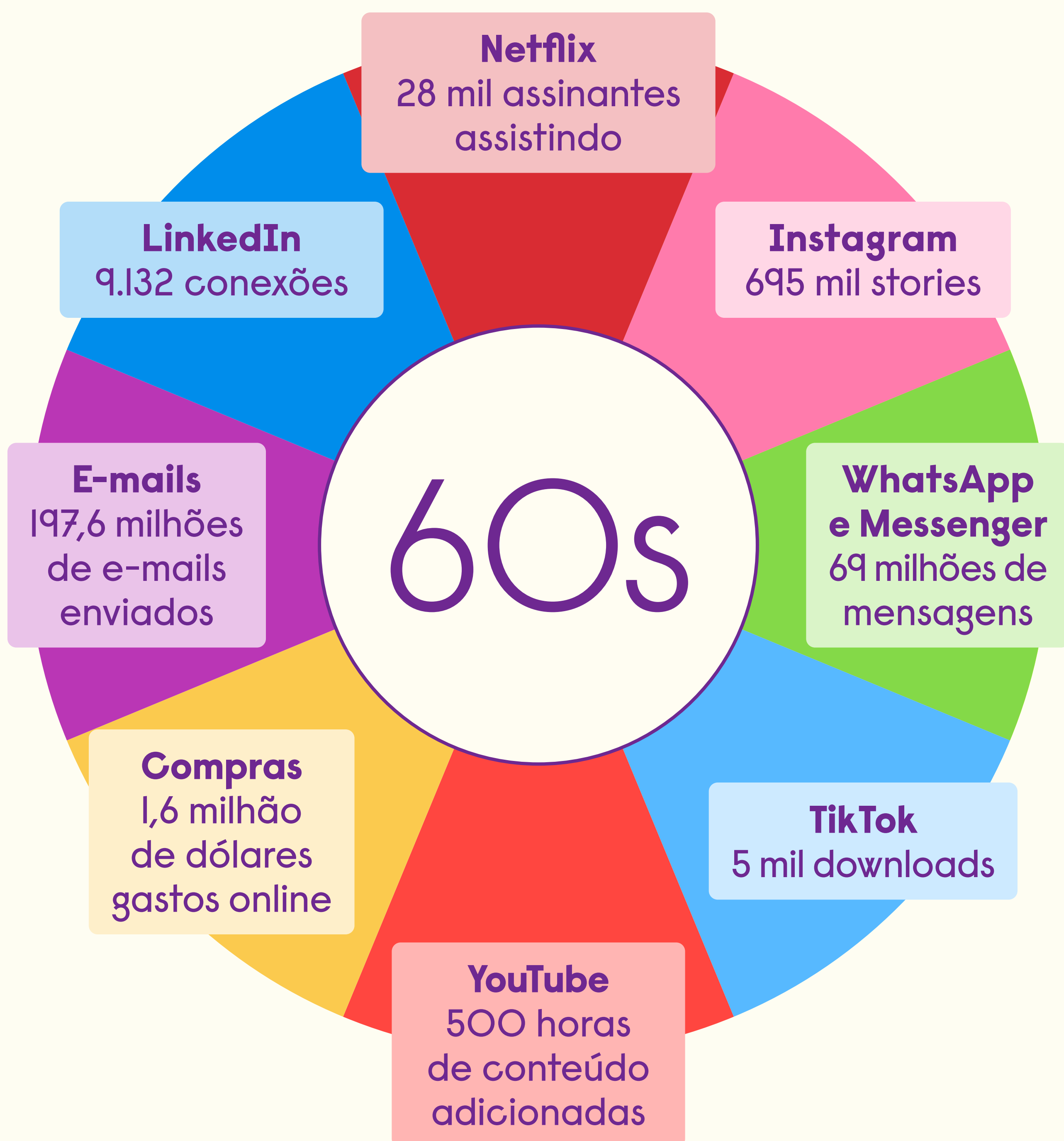
**WHATSAPP** Sistemas fechados e que só permitem acesso aos seus próprios contatos, como o WhatsApp ou o Skype, não são considerados redes sociais. Essas ferramentas de comunicação também não permitem que outras pessoas se conectem com os seus contatos a partir do seu perfil, ou seja, não funcionam exatamente como uma teia de contatos.

O universo das redes sociais é gigantesco e nele estão pessoas com todas as intenções. Cabe a cada

um de nós aprender para fazer um uso mais reflexivo de tudo o que é possível acessar e produzir a partir destas plataformas. Quanto mais sabemos, melhor aproveitamos seu potencial!

# UM MINUTO NA INTERNET

Média estimada de conteúdos criados, por minuto, em 2021.



Fonte: Lori Lewis via AllAccess



## QUEM TEM VOZ NAS REDES

Uma figura bem conhecida das redes sociais é o **influenciador digital** (também chamado de *influencer*). Essas pessoas têm muitos seguidores e, portanto, capacidade de influenciar comportamentos ou potenciais compradores de um produto ou serviço, promovendo ou recomendando os itens. Mas nem sempre essa relação comercial fica clara: alguns influenciadores não divulgam abertamente que o conteúdo que estão mostrando foi pago, apesar de a legislação e o Código Brasileiro de

Autorregulamentação Publicitária (Conar) exigir isso.

Há também influenciadores que usam sua voz em prol de causas importantes para a sociedade, mobilizando muitas outras pessoas em campanhas sociais, por exemplo.

## CURTIR, COMENTAR E COMPARTILHAR

**E**stes três verbos não podem faltar no dicionário das redes sociais. Juntos, indicam o grau de **engajamento** ou sucesso que uma publicação (ou post) alcançou. Quanto mais curtidas, compartilhamentos ou comentários positivos uma pessoa ou marca consegue nas redes, maior o alcance da sua mensagem.

É importante levar em conta que, ao curtir ou compartilhar um conteúdo você está passando aos outros

a impressão de que está “assinando embaixo”. Ou seja, as demais pessoas entendem que você concorda com a informação. Por isso, é importante pensar bem antes de sair por aí distribuindo sinais de joinha só porque a pessoa que escreveu ou publicou é seu amigo. **Atue nas redes com consciência** do seu papel e do impacto das suas palavras e ações!

O que curtimos, comentamos ou compartilhamos também vai, aos poucos, “ensinando” as plataformas quais são os nossos gostos e hábitos. É assim que funcionam os

chamados **algoritmos**: a partir do nosso comportamento na internet, entendem que tipo de conteúdo tem mais chance de nos agradar e passam a nos oferecer outras publicações similares.

## O QUE ESTOU FAZENDO AQUI?

**C**omo já vimos no início deste material, as redes sociais podem ter diversos usos. Ao escolher estar nas plataformas com algum destes objetivos você também contribui para torná-la um ambiente melhor (ou pior) para a sociedade.

**CONECTAR** As redes sociais nos oferecem a possibilidade de manter contato com familiares e amigos em todo o mundo, encurtando distâncias e minimizando separações. Essa função ficou mais evidente

do que nunca com a pandemia de Covid-19 e a necessidade de distanciamento físico como forma de combater o vírus.

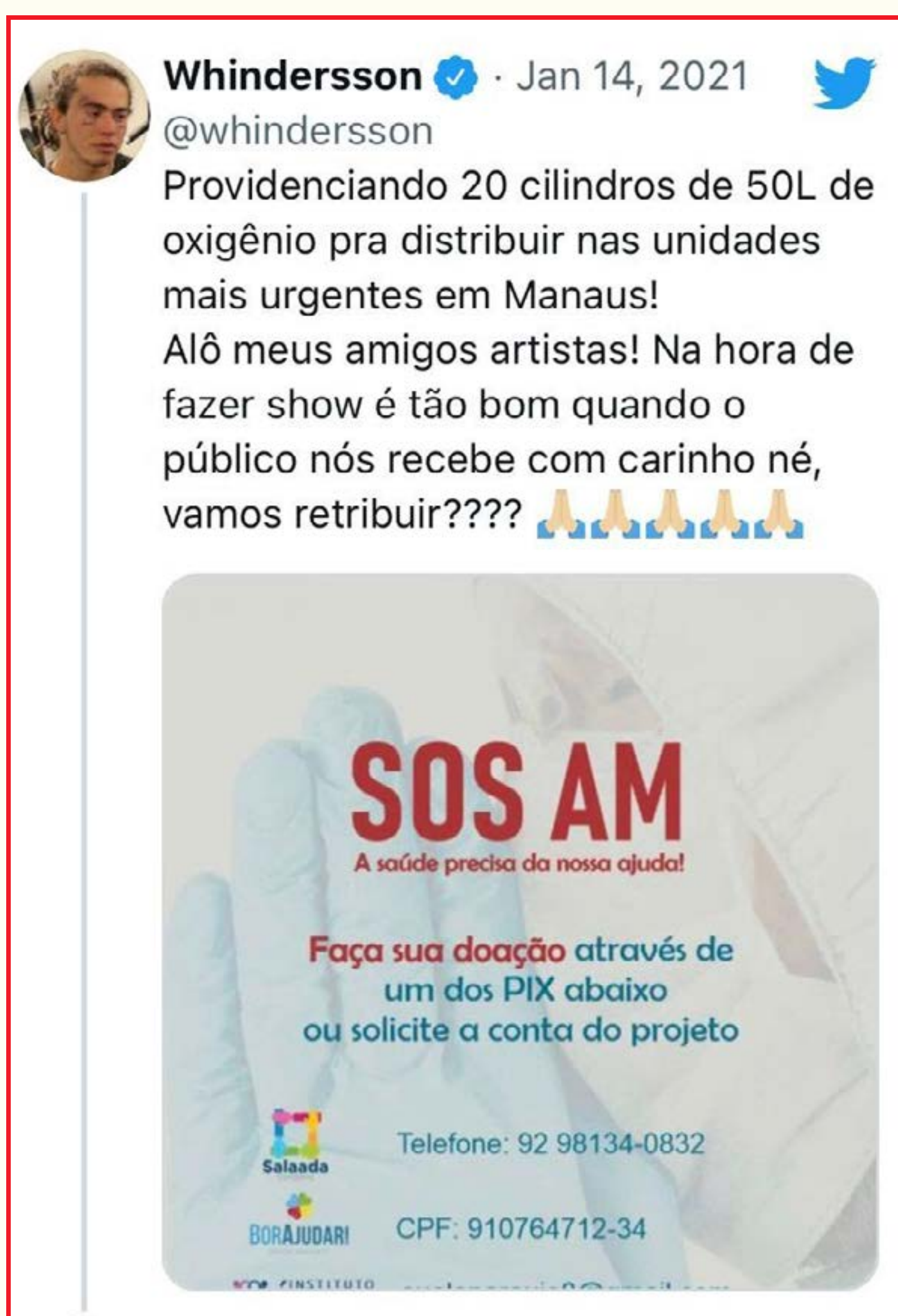
**APRENDER** As mídias sociais nos permitem descobrir novos conteúdos sobre os mais variados temas, ampliando nossos horizontes. Mas é preciso estar atento para avaliar a confiabilidade da enxurrada de informações a que estamos expostos diariamente, praticando o que chamamos de ceticismo saudável — aquela dose equilibrada de desconfiança que serve tanto para fugir da ingenuidade de acreditar

em tudo quanto para evitar a descrença generalizada.

**MOBILIZAR OU ENGAJAR** No início de 2021, quando o Brasil enfrentava um dos piores momentos da pandemia de Covid-19, faltou oxigênio nos hospitais de Manaus (AM). Rapidamente, artistas e outras personalidades iniciaram uma corrente pelas redes sociais para ajudar no abastecimento.

Embora esta ação tenha começado com um comediante famoso e que já contava com muitos seguidores, é importante saber que todos nós

somos, em certa medida, influenciadores. Há inúmeros exemplos de pessoas que usaram o poder e o alcance das redes para iniciar uma mobilização timidamente e a viram crescer em pouco tempo.



Fonte: imagem reproduzida de rede social

# NA PRÁTICA

**A**s redes sociais fazem, cada vez mais, parte de nossas vidas. Muitas vezes acabamos participando delas de um jeito meio automático — e é aí que mora o perigo! O uso consciente, sabendo em que terreno estamos pisando, é o melhor caminho para aproveitar o que estas plataformas podem nos oferecer.

Confira na lista abaixo se você tem sido um usuário atento e responsável e discuta suas conclusões com um colega:

- Eu leio uma publicação ou texto inteiro antes de deixar meu like?
- Eu presto atenção na legenda ou no contexto das fotos do Instagram antes de curtir?
- Eu só compartilho informações depois de ter certeza de que são confiáveis?
- Eu fico atento às informações que encontro nas redes sociais, para saber se são fatos ou opiniões?
- Eu analiso se um produto ou serviço elogiado por um influenciador

é fruto de um anúncio publicitário, ou seja, aquela pessoa recebeu para falar bem da marca?

- Eu procuro me informar também fora das redes sociais, acompanhando veículos de comunicação profissionais como sites, jornais, rádios e noticiários na TV?
- Eu entendo que meu comportamento nas redes sociais, ao curtir, comentar ou compartilhar algo, pode moldar a imagem que outras pessoas têm de mim?

# QUEM FAZ O EDUCAMÍDIA 60+

O **Instituto Palavra Aberta** é uma entidade sem fins lucrativos que advoga a causa da plena liberdade de ideias, de pensamento e de opiniões. Promove a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e a livre circulação de informação como pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade forte e democrática.

INSTITUTO  
**PALAVRA  
ABERTA**

Apoio:

FACEBOOK

Google.org

# CONHEÇA OUTROS MATERIAIS DO EDUCAMÍDIA 60+

CLIQUE AQUI

[www.educamidia.org.br/60mais](http://www.educamidia.org.br/60mais)

